

# A Armadura de Deus

## (6:13-18)

Rusty Peterman

O diabo procura a todo momento oportunidades para nos pegar de guarda baixa. Satanás é inexorável, inflexível. Na lição anterior, vimos como ele trava a batalha contra nós. Ele não desiste de destruir o maior número possível de vidas. Entenda que o diabo é o pior inimigo da sua família. Prepare-se para o ataque dele. Ele virá e continuará vindo enquanto você viver.

Isto explica a urgência das instruções finais de Paulo aos efésios:

Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos (6:13-18).

Você já se viu sofrendo um ataque espiritual? Pode ser desânimo ou depressão, ou talvez uma forte e persistente tentação. Se você é pai de um adolescente, talvez esteja pensando: será que os amigos dele estão tentando levá-lo para as drogas? Será que as amigas dela estão tentando convencê-la a ser sexualmente ativa? E quanto à sua congregação local? Ocorrem discórdias meramente porque seres humanos têm opiniões diferentes, ou é o diabo tentando quebrar a comunhão fraternal? Se a sua vida parece um caos, como se você e os que estão ao seu redor

estivessem caindo ladeira abaixo, como se o mundo estivesse se despedaçando, então é provável que você esteja sob um ataque espiritual. As palavras de Paulo contêm boas notícias para você. Você pode contra-atacar. Pode fazer alguma coisa em relação a isso. Pode vencer!

*Os cristãos vencem os ataques do diabo quando confiam em Deus e nas armas que Ele disponibiliza.*

### ARMAS PARA A LUTA

Uma guerra espiritual requer armas espirituais. Revólveres, sistemas de segurança e aulas de caratê não protegerão nossas famílias quando estivermos sob um ataque espiritual. Um ataque espiritual tem a ver com um outro reino, fora deste nosso mundo físico, visível. Duas vezes em Efésios, Paulo mencionou nossa luta espiritual contra as forças espirituais invisíveis. No capítulo 2, Paulo lembrou seus leitores da velha vida que tinham sem Cristo: “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (2:1, 2). O que Paulo quis dizer? Os leitores do apóstolo já estiveram uma vez do lado dos perdedores na batalha contra o diabo.

Em Cristo, passamos para o lado dos vitoriosos. Isto significa que a batalha acabou? Não, o diabo ainda está em ação. Se eu optar por não me preocupar com ele, ele vai me vencer. Contudo, se eu ouvir a Palavra de Deus, posso me abastecer com a força de Deus e usar a Sua armadura para derrotar o diabo.

O que está incluso na armadura de Deus? Paulo alistou seis itens.

O primeiro item é o cinto da verdade. “Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade” (v. 14a). A NVI diz: “...cingindo-se com o cinto da verdade”. Uma das peças do equipamento de um soldado nos dias de Paulo era o cinto. O cinto servia para dois propósitos: 1) segurar as vestes para que os movimentos do soldado não fossem dificultados enquanto ele corria ou lutava e 2) manter a espada dele no lugar. Quando um soldado cingia o seu cinto, isso significava que ele estava pronto para lutar. O cinto passava confiança ao soldado para realizar o trabalho.

Quando avançamos contra o diabo, podemos fazê-lo com confiança — confiança aliada a verdade. Verdade refere-se tanto a doutrina como a integridade. Precisamos não só crer na verdade, mas também procurar viver conforme essa verdade dia a dia. Além de proclamarmos a verdade de Deus, nossas vidas devem mostrar essa verdade. Esta combinação de verdade doutrinária e sinceridade para vivê-la dá ao cristão confiança e prontidão para lutar contra o diabo. Conhecer a verdade não basta. Temos de ser sinceros em nosso empenho para viver essa verdade.

A segunda peça da armadura é a couraça da justiça. Devemos estar firmes, “vestindo-nos da couraça da justiça” (6:14b). Uma couraça era uma peça de metal que cobria e protegia a frente do corpo do soldado. Paulo estava dizendo que Deus nos deu a proteção da justiça. Justiça implica estarmos firmes com Deus. Apesar de termos pecado e merecermos o castigo eterno, Deus nos declara justos em Cristo. Lemos o seguinte: “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21).

Também podemos optar por viver segundo a justiça de Deus. Podemos viver de modo a glorificar a Deus. Essa escolha, feita todos os dias e horas, nos ajudará a nos desviarmos daquilo que o diabo lançar contra nós.

A terceira peça da armadura são os calçados espirituais. Ficamos firmes, “calçando os pés com a preparação do evangelho da paz” (6:15). Os soldados romanos usavam uma bota de cano curto aberta na altura dos dedos. Na sola da bota havia cravos pontiagudos. Eles serviam quase como as chuteiras dos jogadores de futebol hoje. Davam estabilidade aos movimentos dos soldados e evitavam que escorregassem durante a luta. A maior parte da luta dava-se ombro a

ombro, por isso essas botas eram uma vantagem para os soldados romanos.

Os cristãos têm a paz de Deus para impedir que caiam durante a batalha. Em primeiro lugar, trata-se de *uma paz com Deus*: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). Também temos a paz *de Deus*. É a paz que ultrapassa todo entendimento. Ela “guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Filipenses 4:7). Uma sensação de bem-estar advém de andarmos com Deus e o diabo odeia isto. Ele prefere nos deixar em tormento — preocupados com contas para pagar e compromissos para cumprir, deprimidos com doenças, estressados pela pressão de nos desempenharmos bem e esgotados emocionalmente. O diabo quer nos roubar a paz. Ele fica desanimado ao ver cristãos que sabem como se abastecer com a paz de Deus em meio às lutas.

A quarta peça da armadura é o escudo da fé. “Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno” (6:16). O escudo de um soldado romano era enorme. Era quase do tamanho do próprio soldado. Cobria-o completamente e oferecia proteção, especialmente contra flechas em chamas. Nossa fé faz isto por nós. A fé se agarra nas promessas de Deus e as utiliza para nos manter firmes contra as flechas do diabo — o medo, a depressão, a rejeição, a crítica e tudo quanto ele arremessar sobre nós.

Recentemente, li junto com um grupo de cristãos algumas das promessas de Deus. Cada um de nós escolheu uma promessa à qual precisava se agarrar por causa do que estava experimentando naquela altura da vida. Foi muito estimulante saber que as promessas de Deus são para todas as fases e momentos da vida. Elas nos elevam, nos mantêm no caminho e nos protegem do diabo.

A quarta peça da armadura é o capacete da salvação. “Tomai também o capacete da salvação” (6:17a). O capacete protege a cabeça do soldado de golpes mortais. A salvação que recebemos de Deus é a maneira de Ele dizer: “Se você continuar andando pela fé, o diabo jamais lhe desferirá um golpe mortal. Ele não pode lhe tirar a salvação”. Você pode virar as costas para a salvação, mas o diabo não pode tirá-la de você. Deus lhe dá o capacete da salvação. Como cristão, você pode confiar na vida eterna em Cristo.

*O sexto item da armadura é a espada do Espírito.* Entre as armas de Deus também está “a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (6:17b). Das seis peças do equipamento, a espada é a única que pode ser usada tanto para defesa como para ataque. A Palavra de Deus é assim. Ela tem capacidade de nos defender e de atacar o inimigo. Defensivamente, nós usamos a Palavra de Deus para resistir à tentação, assim como fez Jesus citando as Escrituras durante Seu encontro com Satanás no deserto (Mateus 4:1–11). Ofensivamente, nós usamos a Palavra de Deus no evangelismo. O evangelho é o poder de Deus para a salvação (Romanos 1:16). Usamos a Sua Palavra para tirar as pessoas do reino das trevas e transportá-las para o reino de Deus. A Palavra nos ajuda a lutar contra o diabo.

Estes seis itens juntos formam toda a armadura de Deus. Deus fornece esses itens, mas nós temos de vesti-los. Você está vestido com essa armadura?

Você enfrenta o diabo com a confiança proveniente de um andar sincero e desprendido com Deus? Você luta com Satanás diariamente comprometido em fazer as escolhas da vida que você sabe que são aprovadas por Deus? Você resiste aos ataques do diabo contra suas emoções com a paz fornecida por Deus? Você deposita a sua confiança nas promessas divinas de protegê-lo de tudo o que o diabo vier arremessar contra você? Você passa tempo meditando na Palavra de Deus diariamente para usá-la na sua vida? Você está vestindo toda a armadura de Deus? Deus nos dá as armas para essa guerra espiritual.

## ORAÇÃO PELA GUERRA

Paulo mencionou um outro recurso vital que Deus dá ao Seu povo: “com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” (6:18). Paulo disse que Deus nos dá a oração como outro recurso na luta. Por quê? Porque é preciso orar para nos cingirmos com a armadura de Deus. A oração expressa nossa dependência de Deus. Deixar de orar é o mesmo que dizer: “Não preciso de Deus. Posso fazer tudo certo sem Ele. Posso fazer isto sozinho”. Essa atitude garante derrota espiritual. Nenhum de nós pode vencer sozinho a guerra contra o diabo. A oração nos mantém concentrados em Deus.

Observemos as ocorrências do termo “todo” e suas variações na instrução de Paulo sobre a prática da oração em 6:18. As palavras do apóstolo cha-

mam atenção para a abrangência da oração na vida do cristão. Vejamos os quatro usos dessa palavra.

1. *Devemos orar todo tempo.* Para guerrear contra o diabo e sair de pé, temos de fazer da oração uma disciplina diária.

2. *Devemos fazer todos os tipos de orações e súplicas.* Precisamos variar a comunicação com Deus conforme o que estiver se passando em nossas vidas. A situação pode requerer confissão, ação de graças, intercessão, adoração, louvor, cânticos ou algum outro tipo de oração.

3. *Devemos orar com toda perseverança, sempre.* Enquanto Jesus orava no Getsêmani, os discípulos dormiam. Essa é a tendência das pessoas. Dormimos ou perdemos o senso de urgência em ocasiões em que deveríamos estar orando.

4. *Devemos orar por todos os cristãos.* Deus quer que saibamos que temos de trabalhar juntos na luta contra o diabo. Uma família de Deus unida, em que um ora pelo outro, pode permanecer forte contra os ataques de Satanás.

Há anos venho lutando para me disciplinar a orar como Deus quer. Outros cristãos já me confidenciaram suas falhas na oração. Por que somos falhos quando se trata de orar? Creio que poderíamos pensar em várias razões, mas vamos olhar para o que John Piper mencionou em um de seus livros:

A menos que eu esteja gravemente enganado, uma das principais razões por que tantos filhos de Deus não têm uma vida de oração significativa não é tanto o fato de não o quererem, mas o fato de não o planejarem. Se você quer tirar quatro semanas de férias, você não se levanta numa bela manhã de verão e diz: “Ei, vamos viajar hoje!” Você não preparou nada. Não saberia para onde ir. Nada foi planejado.

Mas é assim que muitos de nós tratamos a oração. Levantamos dia após dia e reconhecemos que horas importantes de oração devem fazer parte da nossa vida, mas jamais nos preparamos para isto. Não preparamos uma hora, um local, um procedimento. E todos sabemos que o contrário de planejamento não é um maravilhoso fluxo de profundas e espontâneas experiências de oração. O contrário de planejamento é rotina. Se você não planejar as férias, provavelmente ficará em casa assistindo à TV! O fluxo natural de uma vida espiritual não planejada naufraga até a maré mais baixa da vitalidade. Existe uma corrida para ser vencida e uma luta para ser travada. Se você quer renovar a sua vida de oração precisa planejar para ver isto acontecer.

Portanto, minha simples exortação é a seguinte: separe uma hora neste mesmo dia para repensar suas prioridades e como a oração se

encaixa nelas. Tome uma nova decisão. Arrisque-se numa nova aventura com Deus. Marque um horário e um local. Escolha um trecho das Escrituras para guiá-lo. Não se faça vítima da pressão de dias agitados. Todos nós precisamos de correções no meio do percurso. Faça de hoje um dia de voltar-se para a oração — para a glória de Deus e para a plenitude da sua alegria.<sup>1</sup>

### CONCLUSÃO

Quais atitudes você vai tomar para lutar contra o diabo? O que você vai fazer para defender a sua família quando estiverem sob um ataque espiritual? Como você poderá ajudar amigos cristãos a vencerem essa guerra até o fim contra os poderes das trevas?

Sua resposta pode se encontrar nas palavras do apóstolo:

Estejam preparados. Vocês estão diante de algo maior do que são capazes de enfrentar sozinhos. Aceitem toda a ajuda que conseguirem, cada

---

<sup>1</sup>John Piper, *Desiring God* (“Desejando Deus”). Portland, Oreg.: Multnomah, 1986, pp. 150–51, citado por R. Kent Hughes, *Ephesians: The Mystery of the Body of Christ* (“Efésios: O Mistério do Corpo de Cristo”). Wheaton, Ill.: Crossway Books, 1990, pp. 257–58.

arma que Deus lhes concedeu, para que quando tudo terminar e só faltar o grito de vitória, vocês ainda estejam de pé. Verdade, justiça, paz, fé e salvação são mais do que palavras. Aprendam a aplicá-las na vida. Precisarão delas por toda a vida. A Palavra de Deus é uma arma *indispensável*. Da mesma forma, a oração é essencial nesta guerra em andamento. Orem muito. Orem pelos seus irmãos. Mantenham os olhos abertos. Animem-se uns aos outros para que ninguém caia nem desista (6:13–18; TM). ❀

---

### A Armadura de Deus

*A Arma da Luz:* “Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz” (Romanos 13:12).

*A Arma da Justiça:* “Pelo contrário, em tudo recomendando-nos a nós mesmos como ministros de Deus... na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, quer ofensivas, quer defensivas” (2 Coríntios 6:4–7).

*A Arma do Poder:* “Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder” (Efésios 6:10).